

DESAFIOS DE UMA PRÁTICA INOVADORA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: REFLEXÃO SOBRE O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA COM ÊNFASE EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ketiane dos Santos Alves¹; Milca Jorge de Souza¹; José Antônio Herrera²

¹Acadêmicas do curso de Agronomia 2002/ Campus Universitário de Altamira / UFPA, bolsistas de graduação do Projeto de Formação Técnico em Agropecuária com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável/ PRONERA/UFPA. ketiane_alves@hotmail.com; milageorge@bol.com.br.

²Professor Pesquisador da UFPA/Campus de Altamira/Laboratório Agroecológico da Transamazônica – LAET. Ms. em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável. e-mail: herrera@ufpa.br

RESUMO

Visando o desenvolvimento sustentável da região da Transamazônica através de uma educação inovadora para os sujeitos que vivem no campo, o curso Técnico em Agropecuária vem desenvolvendo importante papel social em áreas de Assentamentos de Reforma Agrária, na microrregião da Transamazônica e Xingu. Partindo desse pressuposto, pretende-se no escopo deste texto, refletir de que forma o curso se consolida perante a proposta pedagógica. Utilizando o procedimento metodológico da pesquisa bibliográfica e informações centradas nas experiências obtidas ao longo do curso, discutem-se as limitações e avanços encontrados nas três primeiras alternâncias já ocorridas.

PALAVRA CHAVE: Educação do Campo, Interdisciplinaridade, Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento Local.

INTRODUÇÃO

O curso Técnico Profissionalizante em Agropecuária em Nível Médio com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável, executado pela Universidade Federal do Pará, em parceria com Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA/ Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/ Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária PRONERA e com entidades não governamentais (Movimentos sociais, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais – STR's, Laboratório Agroecológico da Transamazônica - LAET) caracteriza uma proposta de formação que contempla os agricultores familiares oriundos de projetos de assentamentos (PA's) distribuídos em sete municípios paraenses, localizados na Microrregião da Transamazônica e baixo Xingu, a saber: Pacajá, Anapu, Senador José Porfírio, Altamira, Brasil Novo, Medicilândia e Uruará.

A meta do projeto era atender 80 agricultores familiares em áreas de assentamentos. Hoje, em pleno desenvolvimento o projeto beneficia 76 educandos (agricultores e agricultoras), cuja formação está prevista para o final de 2008. Prevendo três (3) anos de

duração, realizado em 18 alternâncias, tendo cada uma delas 20 dias de Tempo Escola (TE) e 40 dias Tempo Comunidade (TC), o curso está centrado numa proposta de educação, embasada na concepção freiriana e de modo interdisciplinar.

A equipe de formação do curso é composta por (02) coordenadores, (04) educadores permanentes (02) bolsistas de graduação e por facilitadores (professores colaboradores), sendo esta responsável pelo cumprimento dos objetivos, realização das atividades e comprometida com os princípios norteadores da proposta pedagógica do curso.

Entre os principais fins que se deseja atingir, está a formação de técnicos em agropecuária, os quais deverão atuar em suas comunidades (PA's), promovendo melhor uso dos recursos naturais, aplicabilidade de técnicas adequadas as diferentes especificidades dos meios de produção e respeitando sobretudo os saberes locais.

Nesse sentido, ressalta-se aqui uma análise, descritiva e reflexiva, sobre o curso e a consolidação da proposta pedagógica, enfatizando acerca da participação da equipe nesse processo.

METODOLOGIA

Dada a concepção do trabalho interdisciplinar e como sujeitos sociais integrantes do curso, optou-se refletir acerca das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe de formação durante as três primeiras alternâncias.

A análise centra-se nas experiências obtidas através da efetiva participação, nas oficinas pedagógicas, nas elaborações dos planejamentos, acompanhamento em sala de aula e através de revisões bibliográficas, tendo como foco, as dificuldades e avanços do processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo o presente texto resulta da sistematização de informações e observações que expressam na prática a condução das atividades pedagógicas do curso, sendo essas confrontadas com a teorização que norteia a interdisciplinaridade.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

O Curso Técnico Profissionalizante em Agropecuária possui um referencial metodológico pautado na pedagogia da alternância contemplado com a concepção interdisciplinar, que para Ferreira *in* Fazenda:

“...perpassa todos os elementos do conhecimento, pressupondo a integração entre eles. Porém, é errado concluir que ela é só isso. A interdisciplinaridade está marcada por um movimento ininterrupto, criando ou recriando outros pontos para a discussão...”

Representa, portanto, uma prática inovadora no campo educacional, que embora tenha sido discutido a partir de um instrumental teórico, na sua aplicabilidade, percebe-se que pouco tem atingido seus propósitos (Fazenda, 2001).

A pedagogia da alternância, por sua dinâmica de reflexão no TE e ação na comunidade, encontra nas pesquisas desenvolvidas pelos educandos no TC um dos principais meios de construção do planejamento. Portanto os temas estudados não partem das disciplinas tradicionais, mas, de temas geradores, sendo proposto um para cada alternância com intuito de integrar (dialogar) a realidade dos educandos, e que aliado aos conhecimentos do núcleo básico e técnico constituem a base da formação do profissional que atuará com a complexidade do campo, alvitando o desenvolvimento local.

Partindo desses pressupostos, as alternâncias realizadas foram embasadas pelos seguintes eixos temáticos: Questões Ambientais, Uso dos Recursos Naturais e Introdução ao Estudo do Sistema de Produção, sendo esses articulados por variados instrumentos metodológicos que objetivavam, sobretudo, trabalhar o conhecimento vivenciado na realidade do aluno e os conhecimentos científicos, integrando-os de forma interdisciplinar, indo além dos conteúdos previstos pela Base Nacional Comum e ensino técnico profissionalizante.

No entanto, verifica-se que as experiências metodológicas vivenciadas, em particular nas duas primeiras alternâncias não foram desenvolvidas a contento. Orientadas ainda, pela prática tradicional do ensino, as primeiras estratégias desenvolvidas não foram capazes de romper totalmente com os paradigmas do sistema de ensino vigente, apresentando caráter multidisciplinar, caracterizado pela fragmentação do ensino e com a compartimentalização das áreas do conhecimento.

A efetivação da prática interdisciplinar teve seus limites decorrentes fundamentalmente no caráter pedagógico; pouco tempo para planejar e discutir as atividades ao longo das duas primeiras alternâncias, material didático utilizado não contextualizado à realidade dos educandos e ainda a insegurança por parte da equipe em

trabalhar as temáticas na perspectiva interdisciplinar, uma vez que faltava, experiência, meios e recursos capazes de transformar em prática a idéia proposta pelo curso (Interdisciplinaridade).

Sabe-se, no entanto, que essa prática não é estanque, mas, contínua. Nessa acepção, os limites caracterizados inicialmente, podem ser considerados fatores de aprimoramento para as ações pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso, destaque na terceira alternância para: o planejamento em equipe do Tempo Escola, utilização de material pautado na realidade dos educandos (resultado da atividade do tempo comunidade), redirecionamento do planejamento a partir de discussões diárias com toda equipe.

CONCLUSÃO

A crescente necessidade da implementação de uma educação do campo que possibilite aos educandos uma formação que compreenda as especificidades locais e que proporcione expectativas quanto a permanência e viabilidade socioeconômica no campo dos agricultores familiares. Algumas estratégias concretas, como a realização do Curso Técnico em Agropecuária, que na Transamazônica e baixo Xingu, objetiva formar técnicos capazes de atuar nas áreas de assentamentos com a perspicácia de valorizar os meios de produção, respeitar as trajetórias (histórias) dos (as) agricultores (as) que tem no campo a esperança de melhor qualidade de vida.

Construído a partir de uma proposta educacional com caráter interdisciplinar que, reconceitualiza o sistema de ensino, fazendo-o mais contextualizado e que garante maior interação entre educando e educador, considera-se que, apesar das limitações identificadas, a equipe conseguiu, especificamente na terceira alternância avançar no campo pedagógico, principalmente no que se refere a proximidade das áreas do conhecimento e maior integração entre os temas. Notoriamente encontramos em uma ação interdisciplinar, várias dificuldades de ordem metodológica. Entretanto, por compreender que se trata de atividades construídas e principalmente processuais, verifica-se que as limitações poderão ser transpostas pela equipe, com o desejo de criar, inovar e de ir além das práticas cotidianas, no propósito de romper com o tradicionalismo, desigualdades e, sobretudo prezar a valorização dos homens e mulheres do campo.

BIBLIOGRAFÍA CITADA

FAZENDA, Ivani Arantes (Org.) *et al.* **Práticas interdisciplinares na escola.** ed Cortez: São Paulo, 2001.